

O POVO ESPOZENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno sem estampilha, 1.200 rs. Com estampilha
1.360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2.500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 21 de Junho de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 10 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuas, contrato especial.

N.º 568

OS SUCCESSOS DO PORTO

Não se modificou ainda a attitudé do operariado do Porto, obstinado na persistencia de não retomar o trabalho regular, menos que não sejam attendidas as suas reclamações a que terminamente, pelo visto, se oppõe os industriaes, talvez mais por um mero capricho, que verdadeiramente pelas razões que adduzem, o que perturba cada vez mais a ordem normal de um centro essencialmente fabril, para que as medidas de repressão, ultimamente tomadas pelo governo, se vão fazer sentir com extranha rudeza e não sabemos se com proficuo resultado, como conviria á resolução do conflicto, mais derivível pelos meios suaves e convincentes, que pelo expediente mavoritico da força, quando a um grito de desespero e dor dos opprimidos se nega o conforto de um compassivo acolhimento.

Não apoiamos, todavia, incondicionalmente, já aqui o dissemos, essa perseverança caturra de operarios e industriaes, compenetrados uns e outros, como não pode deixar de ser, do auxilio mutuo que se permittim e reciprocamente não dispensam.

Torna-se necessario soffrir as exigencias do capital, permittindo, outrossim, maior desafogo á vida do operario, mas cumpre tambem a este acatar com submissão e respeito as deliberações dos seus superiores hierarchicos, que são os que lhes proporcionam o seu ganho e lhes estabelecem o seu emprego, muitas vezes não superabundando para aquelles mesmos cujas habilitações se recomendam. E quando uma ou outra objecção a natureza do serviço imponha, leve-se a mesma ao conhecimento dos interessados, com as indispensaveis cordura e prudencia, acatando-se as resoluções tomadas, que alguma vez hão de deixar de ter o deferimento desejado, não sendo, porém, isso motivo para insubordinações e grèves, que nada mais representam senão um acto de insubmissa suggestion ou um exemplo nada edificante de intoleravel despotismo.

Não ha, pois, fugir d'aqui, comprehendido o dever de cada um, regulado o proprio criterio pela razão mais intuitiva, que não deve como simples juguete, andar á mercê de evolucionismos de propa-

ganda anarchica, de onde só ha a esperar a miseria e o aniquilamento da industria. Depois, como o mal se contagia, vem ao nosso espirito imitativo de meridionaes, após as solidariedades, quejandos pruridos de grève, unificando-se o movimento de reacção com um analogo exemplo geral, como se deprehende das adhesões de outras classes heterogeneas e de que nos dão ultimamente noticia os jornaes portuenses, para maior calamidade do de pauperado organismo social contemporaneo.

Requer-se portanto e sem delonga um elemento mediador, qualquer que seja, que ponha tudo nos antigos eixos, restabelecendo a normalidade da segunda capital do reino, o que, repetimos, mais se conseguirá com uma atilada interferencia de concórdia, que com as medidas coercitivas de que o governo entendeu lançar mão.

A SEDIÇÃO MILITAR NA SERVIA

Os trágicos acontecimentos que se deram em Belgrado, capital da Servia, causaram em toda a parte verdadeiro assombro e funda impressão.

Essa onda destruidora da revolução nada poupou, parando sómente ao cabo do exterminio.

A meia noite, os conspiradores invadem o palacio real, massacraram os servidores do rei, penetraram na camera real, assassinam o rei Alexandre I, a rainha Draga e lançam os cadaveres por uma janella sobre um pateo! Uma verdadeira trage-la.

A versão considerada authentica, acerca d'este tragico successo, é a seguinte:

O official Ramovitch que estava de serviço ao palacio arrombou a porta do quarto de dormir dos regios consortes e ali penetrou acompanhado de jovens officiaes do exercito armados de revolver. Primeiro assassinaram o commandante da guarda e ordenam a retirada dos soldados: uns obedeceram, outros não. Ramovitch quiz obrigar o rei a assignar a abdicación porque tinha comprometido a Servia pelo seu casamento com uma filha da republica. O rei em resposta puxou do revolver e matou Ramovitch, fugindo depois com a rainha semivestida para um telhado. Perseguido pelos officiaes, foram mortos a tiros de revolver.

Os dois irmãos da rainha foram mortos quando sahiam das suas residencias. Os ministros foram mortos em suas proprias casas.

O rei da Servia não tinha ainda succumbido aos ferimentos feitos pelos seus aggressores quando estes o precipitaram pela janella. Na queda o rei Alexandre quebrou o temporal e morreu 4 horas depois.

Na autopsia aos cadaveres dos

reis assassinados, os peritos contaram que o rei Alexandre foi ferido com vinte e sete balas e a rainha Draga com quinze. Ambos os cadaveres apresentavam diversas mutilações.

O exercito revoltoso proclamou rei o principe Karageorgevitch, que se encontrava na Suissa, e que seguiu de perto os acontecimentos politicos da Servia.

Parece que com a morte do rei Alexandre não se extinguiu a descendencia dos Obrenovitch, pois consta que existe um filho bastardo do rei Milan e d'uma senhora de nome Kri-tuich, actualmente residente em Constantinopla.

Tem sido lembrado para occupar o throno servio príncipe Misk, filho do príncipe reinante do Montenegro.

Um telegramma de Vienna d'Austria diz constar ali que o príncipe snr. D. Miguel de Bragança, official do exercito austriaco e descendente de D. Miguel I de Portugal, é um dos pretendentes á coroa da Servia.

Alguns jornaes servios advogam tambem a proclamação da republica, mas a força da opinião é a favor da monarchia e do rei proclamado.

Os conjurados formaram um governo provisório, restabeleceram a constituição em vigor antes de 25 de Maio ultimo e convocaram a representação nacional para hontem, a fim de esta eleger o novo soberano e adoptar as providencias necessarias.

O salmão

Este peixe, tão nosso conhecido e tão raro hoje, offerece-nos as seguintes notas interessantes, que aqui reproduzimos:

Notas curiosissimas d'este saborissimo peixe, que os pobres conhecem apenas por ouvir falar nelle. Conforme a crença geral, é certo que, depois das suas excursões pela mar, voltam aos rios nataes.

No Tay, região escocesa, é costume numerar, com uma pequena placa de metal, os salmões que são pescados. Vinte e quatro d'elles, que foram apanhados na estação seguinte, offereceram as seguintes observações: 19 cahiram nas redes nos rios d'onde eram originados, 4 em rios proximos e apenas um n'um rio mais afastado.

D'estes peixes o que fez mais longa viagem foi um salmão deitado no rio Aadsira e que foi apanhado, dois annos depois, no Tronda djem, 500 milhas de distancia.

Quanto ao desenvolvimento dos salmões, tambem se apurou o seguinte. Um, que pesava 13 libras em janeiro de 1901, pesou, depois de ser pescado em julho do anno seguinte, 21. Mas ha mais. Outro, que foi deitado á agua em fevereiro de 1902, pesava 19 libras e, quando foi pescado a 26 de março seguinte, tinha um peso de 33. N'um mez e dois dias, havia augmentado 14 libras!

Vacinação das plantas

O snr. Julien Ray tem ensaiado tornar immunes as plantas contra as doenças cryptogamicas, da mesma maneira que se pratica com os animaes, quer submettendo-as a infecções atenuadas que os vacinam contra as mesmas infecções virulentas, quer injectando-lhes pequenas doses de toxinas tiradas de culturas de microbios (princípio da seroterapia).

O principio consiste em o vegetal do-

ente absorver, por meio de rega ou por injecção, uma substancia solúvel na agua, nociva para o desenvolvimento do fungo parasita pathogenio e de facil absorção pela planta em tratamento.

Para encontrar um liquido que reunisse estas condições, o snr. Ray seguiu os métodos pasteurianos, utilizou as substancias segregadas no seu meio de cultura pelos fungos parasitas, e empregou simplesmente os liquidos da cultura para regar ou injectar as plantas que teuham de curar-se ou preservar-se.

Se estas substancias são nocivas á planta, intenta-se a immunição pelas injecções do liquido diluido previamente de qualquer modo, como se faz com o tratamento dos animaes.

Os trabalhos do snr. Ray datam de 1893 sobre a especie *Botritis cinerea*, e ultimamente entre vinte e cinco especies de parasitas de cereaes, etc, pertencentes á *Uredineas* e *Ustilagineas*.

Os resultados obtidos fazem esperar um bello futuro ao novo methodo curativo.

Grande explosão a bordo do paquete "Douro"

Marselha, 16.—A bordo do paquete *Douro*, ancorado n'este porto, deu-se hontem pela tarde uma violenta explosão. No desastre, que causou importantes estragos, pereceram duas pessoas, ficando varias bastante feridas.

Grandes temporales—Chuvas torrenciales—Inundações—Casas em ruinas

Londres, 15.—Ha cinco dias que se desenrolou um forte temporal, chovendo torrencialmente e sem cessar; muitas casas estão em ruínas; o serviço de viação está interrompido.

O valle do Tamisa está completamente inundado. Os prejuizos são importantes, tratando as autoridades de providenciar, prestando os principaes soccorros.

Greves em Hespanha

Em Genova, Hespanha, continua a greve dos padeiros, havendo falta de pão na povoação.

VERÃO FRIO?

Segundo as informações concordantes de todos os capitães da marinha mercante em serviço entre a Europa e America do Norte, têm apparecido este anno enormes quantidades de montanhas fluctuantes de gelo no atlantico, as quaes, como se sabe, constituem um perigo imminente para a navegação. Só o grande transatlantico "Deutschland" encontrou mais de duzentas d'essas montanhas de gelo na sua ultima travessia.

Outros navios fiveram de atravessar durante dias enormes massas de gelo fluctuando á superficie das ondas, tendo havido pequenas e grandes avariás a registar, devidas ao embate do gelo contra as embarcações.

Ora o apparecimento d'estas massas de gelo é indício de ter havido um inverno muito suave nas regiões arcticas, e n'esse caso temos que esperar um verão frio no norte da Europa e mesmo na parte meridional do nosso continente.

As grandes quantidades de gelo em movimento para o Sul, cujo desenvolvimento das geleias da Groenlandia foi devido ao frio pouco intenso d'este inverno, occasionaram um tal resfriamento ao norte do Atlantico, que deixaram de apparecer nas costas da Noruega os immensos cardumes de peixes, aren-

ques e bacalhau que vulgarmente alli apparecem n'esta temporada, facto que para a população littoral noruegues é uma calamidade, e provocou um verdadeiro panico. Mais um indício do resfriamento das aguas do Atlantico é o apparecimento de baleias em grande numero nas costas da Finlandia e de uma legião de focas nas costas da Noruega boreal.

Todos estes fenomenos produzem na Suecia e Noruega o fantástico receio da imminencia de um novo periodo glacial, receio que foi confirmado pela oguição de um sabio noruegues, metereologo distincto, publicada nos jornaes, e devida ao mal entendido d'um interview. Ainda que possamos assegurar aos nossos leitores que estamos por ora bem longe d'uma tal catastrophe, não podemos no entanto deixar de consignar o nosso receio de um verão pouco ameno e rico em chuva como á presente epoca.

(Do Primeiro de Janeiro).

A MÁ LINGUA

A má lingua, na nossa terra, acabará quando morrer o ultimo portuguez. Não sei quem mo disse ha dias; mas já eu o havia dito a mim proprio, muito intimamente, começando a descer até ao fundo do espirito nacional.

E, como consequencia, eu pozera-me a analysar um pouco, o que se dizia; paiz afóra, das coisas publicas de Portugal...

É eu vi um grande poeta accusado de plagio; um grande ministro alcu-nhado de ladrão; uma grande beneficentaxada de vaidosa e hypocrita; um grande deputado acómado de explorador. Vi o heroismo, a virtude, o valor declarados apparentes—e aclamado reaes a covardia, o vicio, a nullidade...

É a má lingua tripudiando á larga, alcançando tudo, tudo enchendo de lodo. Sorri e puz-me a vér, agora, se esses maldizentes tinham razão, não seriam apenas calumniadores, falando assim por simples gosto da invenção e de maldizer...?

E eu vi, tambem, que, em cem vezes que abria a bocca, essa gente dizia pelo menos setenta verdades...

É foi por isso que eu respondi a esse alguém com um severo accento de verdade:

—A má lingua, na nossa terra, não acabará senão quando morrer o ultimo portuguez se o nosso paiz continuar a ser "geralmente" immoral...

Vito.

EXAMES DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

O «Diario do Governo», publica uma circular dirigida aos inspectores, sobre a execução do regulamento de instrução primaria, na parte relativa aos exames.

O exame do 1.º grau deve realizar-se no mez de julho, nos locais das escolas officiaes ou na sede do circulo escolar.

Os individuos fóra da idade escolar devem requerer o exame do 1.º grau ao sub-inspector; e se requerimento será feito em papel commum.

O exame do 1.º grau versa sobre exercicios de ler, escrever e contar, comprehendendo-se por essa denominação toda a materia indicada no programma de leitura, escripta, aritme-

Vica e sistema métrico das 1.ª, 2.ª e 3.ª classes do ensino primário. A parte escrita deste exame constará de dictado de um trecho até dez linhas, seguido de tres linhas de copia para prova calligrafica e pratica de uma operação aritmetica. O trabalho deverá servir para leitura e de adopção na 3.ª classe. (O novo livro de leitura por João Diniz).

Os alumnos que, aproveitando a concessão da portaria de 21 de março do corrente anno, pretenderem fazer na proxima época os exames do 1.º e 2.º grau, devem, apenas obtida a certificação do 1.º grau, o qual lhes será entregue em seguida ao exame, remetel-o ao sub-inspector para a sede do circulo, acompanhado do documento comprovativo do pagamento da propina, sem o que não poderão ser admittidos a exame do 2.º grau.

São dispensados do exame do 1.º grau para admissão ao do 2.º os candidatos que juntarem ao requerimento o certificado do 1.º grau obtido na vigencia do regulamento de 18 de junho de 1896.

Vão ser dadas ordens terminantes para que nas recebedorias se facilite o mais possivel, mesmo independentemente de guia, o pagamento da propina de 1500 reis, que cada alumno tem de juntar ao seu requerimento pedindo exame.

Os exames, quando haja mais de um juri, devem ser submettidos perante o mesmo juri a todas as provas. Para esse fim estabelecer-se-á o sistema de divida, antes de comecarem os exames, os examinandos em tantas turmas quantos os juris o destinar a cada juri uma turma para ser examinada por elle em todas as provas.

Na prova oral os interrogatorios sobre noções de educação civica e agricultura deverão versar unicamente sobre assumpto contido na orthografia e no livro de leitura da 4.ª classe, adoptados no corrente anno lectivo. O interrogatorio sobre sciencias naturaes devera ser limitado ás noções mais simples contidas no respectivo programma. Motiva esta recommendação para os exames da proxima época o facto de não ter havido livro especialmente approved para o ensino das duas primeiras e ser este o primeiro anno em que na escola primaria se fez o ensino das sciencias naturaes.

Não influirá no resultado final do exame de qualquer alumno a falta de habilitação nas indicadas disciplinas, porque o ensino n'este primeiro anno foi um verdadeiro ensaio.

Os exercicios de leitura e de analysis serão feitos no livro "Leituras Escolares".

Salientissima declaração do Dr. Moraes e Costa do Porto

O Ill.º Sr. D. Manoel de Moraes e Costa, muito estimado no Porto, andava, já ha tempos, estudando com entranhado interesse os efeitos d'um medicamento, affadado para as doenças provenientes da pobreza do sangue. Antes de firmar decisão definitiva, foi seguindo paulatinamente ás phases do tratamento, que receitará a varias meninas e moças anemicas, ou obroticas, e só mediante uma profunda convicção, uma certeza absoluta, é que proclama então decididamente as Pilulas Pink como o remedio mais efficaz contra essas duas molestias, as mais frequentes, sobretudo em gente nova.



Sr. D. Manoel de Moraes e Costa

"Posso certificar que depois de haver usado, na minha clinica, das

P. Pink, sempre obtive excellentes resultados em todos os casos de anemia e de chlorose. Foram os seus effectos muito mais sensiveis do que os de outro qualquer tratamento. Considero as P. Pink como realmente vantajosas e merecedoras das minhas preferencias nas sobreditas doenças quando o seu emprego se justifica perfeitamente por factos palpaveis. Cuidarei a cura de uma menina, a quem tratava d'uma chloro-anemia, e que as P. Pink salvaram, como por milagre.

Perante uma affecção de tal valia, não há mais hesitações possivel quanto ao uso das P. Pink, nos casos d'anemia, de chlorose, de neurasthenia, fraqueza geral e rheumatismos.

As Pilulas Pink foram oficialmente approveds pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de reis 13000 a caixa e 35000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mouzinho da Silveira, 85, Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approveds pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de reis 13000 a caixa e 35000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mouzinho da Silveira, 85, Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approveds pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de reis 13000 a caixa e 35000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mouzinho da Silveira, 85, Porto.

SECÇÃO JUCOSA

—Então a D. Elvira está com uma pneumonia?

—Exacto! molhou os pés!...

—Como é que ella molhou os pés?

—Andando um dia todo de loja em loja, á procura de um par de galochas de borracha mais barato.

—Entre marido e mulher, depois de uma acalorada discussão:

—Deixa estar que has de ficar viuva brevemente, diz o esposo, pegando no chapéu para sahir.

—Aonde é que vas?

—Vou atirar-me ao rio!

—N'esse caso, faze favor de irs vestir o facto velho.

—A ama entra na cosinha e encontra á creada a dar de comer a um soldado de artilharia.

—Quem é este militar, Joaquim?

—E' meu primo, minha senhora?

—Seu primo! Na semana passada, o seu primo era de cavallaria... Então, mudou de arma?...

—Não, minha senhora... Eu é que mudei de primo.

Encadernações

Esta redacção encarrega-se da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Tambem toma conta do empaque de obras em capas espezias, sendo os preços superiores a qualquer outra officina da arte. Garante-se a boa execução do trabalho artistico.

BIBLIOGRAPHIA

A B C da Agricultura

Começou a publicar-se sob este titulo, em Lisboa, no dia 15 do corrente uma folha bi-mensal, dedicada ao incremento dos interesses reciprocos do commercio e agricultura.

A sua redacção e administração é na Travessa do Cotovello, 37—1.º para onde pode ser dirigida toda a correspondencia.

Dezajamos larga vida ao novo collega.

O Independente

Com o n.º 11 comecemos a receber do Porto este jornal litterario e scientifico que se publica naquella cidade.

Diccionario Apologetico da Fé Catholica

Recebemos e agradecemos o fasciculo n.º 39 d'este esplendido DICCIONARIO, annotado e superiormente traduzido e revisto, pelo ex.º sr. dr. Carlos das Neves e Gomes dos Santos.

Segue o summario das principaes paginas:

«Papagos» — conclusão d'este magistral artigo, rematando com uma grande nota bibliographica das principaes obras publicadas no ultimo seculo sobre o assumpto.

«Paraiso tetreal» — exposição das diferentes soluções ácerca da sua situação geographica.

«Patriarchas (Chronologia dos)» — grande e pacientissimo estudo de chronologia Biblica.

«Pecado original» — defesa lucida da sua existencia e da sua propagação no genero humano.

«Pedra» (Edade da) — summaria explanação prehistorica d'esta primeira epocha da humanidade.

«Pedro (S.) em Roma» — minuciosa e documentada demonstração d'este facto historico, fundamento do dogma do Primado dos Pontífices Romanos.

Continua a assignatura aos fasciculos ou volumes, para os poucos exemplares que ainda restam.

Editor Antonio Doutrão—Rua das Flores n.º 42, 1.º—PORTO.

O GAFANHOTO

Acabamos de receber o 6.º numero d'esta publicação, quinzenario para creanças, contendo illustrações a cores, cujo summario consta de:

O Lago das Pedrarias, (conto chinês)—O Flautim—A lenda dos tres rios, (lenda popular)—Estampa muda—Caixa de surpresas, decifrações e problemas novos.—O Urso e os dois amigos.

Com o presente numero termina o primeiro trimestre d'esta publicação, cujos creditos estão já sufficientemente creditados, — ás pessoas que assignaram por este prazo de tempo, devem mandar renovar as suas assignaturas sem demora, a fim de não interrumpem a regular remessa do jornal O GAFANHOTO.

Dia a dia vas esta interessante publicação e já não podem passar sem elle as creanças portuguezas.

Tornou-se um elemento quasi essencial para a instrução e para o seu recreio, e os paes de familia não têm remedio senão obedecer aos seus pequeninos tyrannos, adquirindo para elles O Gafanhoto.

Encyclopedia Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 239 d'este excellentissimo dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Compreheñde 448 artigos e 13 figuras (Godofredo a Gommequies). Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: "Godoy" (Joaquim Floriano), do sr. dr. Valentim Magalhães; "Goes" (Francisco Marques de Araujo), do sr. dr. Valentim Magalhães; "Goes e Vasconcellos", do sr. dr. Valentim Magalhães; "Golungo Alto", do sr. dr. Francisco Antonio Pinto; "Gomes", (Alfredo), do sr. dr. Valentim Magalhães; "Gomes" (Antonio Ildefonso), do sr. dr. Valentim Magalhães; "Gomes" (Francisco Agostinho), do sr. dr. Valentim Magalhães; "Gomes da Silva", do sr. dr. Valentim Magalhães; "Gomes Fernandes", do sr. dr. Firmino Pereira; "Gomes Leal", do sr. José Pereira de Sampaio; "Gomide", (Antonio Gonçalves), do sr. dr. Valentim Magalhães; "Gomide Penido", do sr. dr. Valentim Magalhães.

Continua a assignar-se este magnifico dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondencias os srs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha.

Moda Universal

NUMERO DE JUNHO

AO pegarmos na penna para escrever esta noticia já muitas das nossas leitoras hão-de ter recebido o numero da MODA UNIVERSAL, que no seu numero de Junho decreta como V. Exas, devem vestir-se sem grande encargo para as finanças domesticas, pois, sabido está que quem souber reproduzir por suas mãos os modelos desenhados na MODA, facilmente obterá o molde á medida do proprio corpo. E V. Exas. fazem o vestido em casa.

A nosso ver é mil vezes preferivel não dispensar os moldes AGENCIA NACIONAL, porque uma das vantagens está em que os tuos moldes evitam que se compre fazenda a mais. Vão V. Exas. ver em que ordem de ideias se aventurou modernamente a AGENCIA NACIONAL.

V. Exas, que são assignantes da MODA, escolhem primeiramente figurino; mandam depois o molde e com o molde a collecção de amostras de sedas, surahs, lãs, linhos, baptistas e tuli quanti, a fim de fazerem a sua escolha. Por fim, encomendam a fazenda que é aquella que o proprio molde marca. E aqui está como em pouco tempo V. Exas. conseguem ter um chlo veridico, de feição, corte, e fazenda eguaes aos que passavam em Paris e que a vir de lá já feito ficaria por um dinheirão depois de sahir da alfandega.

Quanto a fazenda e effectos a AGENCIA NACIONAL, tem de tudo e tudo fornece como nenhum outro estabelecimento o faz ou pode fazer, em quantidade, qualidade e preço.

O numero de Junho da MODA vem interessantissimo. Para as assignaturas, enviar quatro centos e oitenta reis (480) preço d'um anno em carta registada á AGENCIA NACIONAL, Rua Aurea 178, LISBOA, para onde egualmente devem ser dirigidos quaesquer outros pedidos.

Publicações diversas

—As cadernetas n.º 36 a 39 do chistoso romance historico de D. Julian Castellanos, scenas da descoberta da America, edição da casa Belem & C.ª de Lisboa.

Vae de paginas 481 a 608 do volume 2.º. Custo de cada fasciculo de 32 paginas e uma gravura é de 20 rs.

—Os fasciculos n.º 23 a 28, pertencente ao 1.º vol. do *Portugal*, dictionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico, cuja publicação é feita pela attiea "Empresa Editora do *Recreio*", fundada em 1885. Cada fasciculo de 16 paginas, com gravuras intercalares, custa apenas 60 rs. Assigna-se n'esta redacção ou em Lisboa na Empresa editora, 28, Rua de D. Pedro V, 88.

—O n.º 15 e 16 do *Reportorio da Legislação Portuguesa*, publicada desde 1 de Janeiro de 1869 até 31 de Dezembro de 1900.

Preço de cada folha de 8 paginas a 2 columnas, 120 rs.

Assigna-se na rua da Victoria 42, 2.º Lisboa.

—*La Última Moda*, semanario madrileno. Temos presente o n.º 806 de 16 de junho corrente. Traz lindissimos figurinos para verão.

—O n.º 4 e 5 da *Tradição*, revista mensal d'ethnographia portugueza illustrada, de Serpa. O seu custo, por anno é de 1:200 rs.

—O n.º 15 do *Novo Dictionario Popular*, francez-portuguez e portuguez-francez.

Cada fasciculo 60 rs.

—O n.º 23 da *Parodia*, semanario humoristico da capital.

—Os fasciculos n.º 5 e 6 dos *Drames da Corte*, n.º 5 e 6 do *Dr. Ladolette*, edição da "Bibliotheca Popular", esabeleada na rua da Roza n.º 126—Lisboa.

Gada fasciculo de 16 paginas 20 rs.

—*Revista dos Municipios*. Está publicado o n.º 23 d'esta util e interessantissima revista.

—O n.º 749, anno XXV, da excellentissima publicação semanal—*A Mo-*

da Illustrada—a publicação mais importante que se publica n'este genero em Portugal

Chamamos a attenção das nossas leitoras para o respectivo anuncio que inserimos na 4.ª pagina d'este jornal.

N'esta redacção tomam-se assignaturas.

—Os fasciculos n.º 131 a 140 da apressivel obra de A. E. Brehm, *Maravilhas da Natureza* ou (o homem e os animais) uma das obras mais importantes e uteis a todos quantos se dedicam ao estudo das raças humanas.

O custo de cada fasciculo de 2 folhas, ou 16 paginas com muitas gravuras, custa apenas 60 rs.

Assigna-se na Livraria Moderna, "Empresa da Historia de Portugal", 95—Rua Augusta—Lisboa.

Estes fasciculos vão de paginas 481 a 640 do 2.º volume.

—O n.º 52, 4.º da 10.ª serie da interessante publicação *Para as Crianças*, edição da Empresa Guimarães, Libanio & C.ª, da capital, e escripta pela distincta escriptora D. Anna de Castro Ozorio, que desde ha muito vem publicando uma collecção de interessantes contos muito proprios para os pequeninos seres.

Custo de sua assignatura por um anno é apenas de 630 rs.

—O n.º 2, 1.º anno, dos *Echos de Maroja*, revista quinzenal de instrução e recreio, que se publica em Figueira de Castelo Rodrigo. Insere escriptos de merecimento.

O seu custo é de 1:000 rs. por anno.

SULFATO DE COBRE

de 1.ª qualidade
Vende-se na Pharmacia Central em Fão.

TISICA PULMONAR

É tão peñoza e fatal em suas consequências, que aquelles que são atacados de seus primeiros symptomas, devem ser tratados o mais cedo possivel, e o tratamento deve ser o melhor que se pôde achar.

Não desculhes d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia. O presente passa e chega o tempo em que todo o cuidado e saber humano serão empregados em vão. Uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculo* e *Induz a formação de Tuberculo e Induz a formação de Tuberculo*.

Esses são acompanhados de suor de noite e decadencia, ou Tisica, que de pressa leva a sua victima além do alcance da aselstencia humana, onde uma morte lenta, porém inevitavel, encobre o quadro com seu véo negro. A experiencia mostra que o *Peitoral de Cereja*, que não tinha exemplos numerosos de curas effectuadas por elle as quaes se podem apontar como outras tantas provas do seu valor. Deve-se tomar o *Peitoral* livremente segundo as direcções que acompanham cada garrafa, sempre que apparece o primeiro symptoma de tosse, escuquidão, mal de garganta ou dôr no costado, e deve-se repetir a dôse até que a enfermidade seja extirpada.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

OS MALDIZENTES

Para escaparmos dos perigos e incitamentos da má lingua é muito importante fugir das más e juntas dos ociosos e pragueiros que, como taramelas, nunca cessam de se desentoar e pregoar faltas alheias. E' mui necessario não lhe darmos ourelhas, porque estas são as accendelhas das más linguas. Não é peñoza culpa deixar de resistir e não virar o rosto aos maldizentes, pois que, dando-lhe as costas, podemos tapar suas desbocadas boccas e fazer que cessem suas infames linguas. Grandemente impugna a caridade, que é Deus, todo o que desfaz em seu proximo, pois pretende que venha em odio e vilipendio de todo os que lhe dão audiencia. A lingua

dos maldizentes ferê a caridade, e quanto n'ella ha a mata, e extingue n'aquelles que a ouvem; e chega não só aos presentes, mas também aos ausentes, o seu veneno por via de fama, mal que vâ ligeiramente a cada passo cobra novas forças. D'estas disse David que a sua bocca estava cheia de maldições e amargos, e que seus pés eram ligeiros para derramar sangue. Um é o que falla, e uma só é a voz; e todavia, sendo só uma, em o momento que toca e empeçonhenta as orelhas dos ouvintes e circumstantes, n'esse mata muitas almas e honras de innocentes. 1530-1600.

Fr. Amador Arraes.

Tem passado incommodado de saúde o nosso bom amigo e acreditado panificador sr. José Antonio dos Reis, d'esta villa. Apetecemos-lhes rapidas melhoras.

O tempo

No decorrer da semana finda houveram dias de verdadeiro inverno.

A chuva tem cahido sem acompanhamento de vento, o que nos leva a crer que não prejudicará a agricultura.

Foi despachada interinamente, para a escola official de instrução primaria de S. Bartholomeu do Mar, a ex.ª sr.ª D. Olinda das Dóres da Rocha, d'esta villa. Foi acertadissima a escolha.

Reunião

Deve reunir hoje, por 11 horas da manhã, na Delegação Maritima d'este porto a assembleia geral da Junta Local da Liga Naval Portuguesa, para tratar de assumptos importantes referentes a esta localidade.

Pede-se, portanto, a assistenciados socios da referida Liga a esta reunião.

Foi promovido a 1.ª classe o nosso sympathico amigo e digno professor official da freguezia das Marinhas, d'este concelho, sr. Annibal de Villas Boas Netto, a quem cumprimentamos por esse motivo.

Pharmacia Central

Por contrato especial celebrado entre o nosso amigo sr. José Candido da Silva Ramalho, proprietario da Pharmacia Central, d'esta villa, e o sr. Alberto Lamas Zaga-

lho Gomes Obeijo, fica este sendo o unico proprietario de tao acreditado estabelecimento.

Como os nossos leitores sabem, a Pharmacia Central está situada no centro d'esta villa, (rua Direita), encontrando-se sempre ali um enorme deposito de productos chimicos e todas as especialidades pharmaceuticas, garantindo ao publico seu esculpido aviamento.

As no vo proprietario da Pharmacia Central, desejamos todas as prosperidades que mereça a sua actividade e competência.

Regenerador Liberal

Deve principiar hoje a sua publicação em Barcellos um novo semanario com este titulo.

E' mais um orgão ao serviço do partido do conselheiro João Franco.

Fallecimento

Na visinha freguezia de Gandra, d'este concelho, falleceu em um dos ultimos dias da semana finda a mãe do rev.º padre Luiz Maciel dos Santos Portella, a quem por tal motivo enviamos o nosso cartão de pezames, bem como á restante familia.

Noticias de Fão

No penultimo sabbado, o hiato "D. Joaquim", desceu emfim á agua com grande regosijo do seu constructor que foi vivamente felicitado, porém, mercê d'uma vontade de ferro e depois de um trabalho insano.

Nós tambem nos associamos ás ovações de que foi alvo o nosso sympathico amigo Santos.

Tudo corre muito bem pela nossa terra, mas há muito quem se queixe d'uma grande falta de patriotismo, que muito a caracteriza, e que não pode ser tolerada em parte alguma.

Dá-se o caso de termos aqui pelo menos tres bons estabelecimentos de fazendas, a saber: o do sr. José Domingos da Venda, o do sr. João Evangelista da Silva e o da sr.ª D. Rosalia de Miranda.

Pois muito bem; alguém nos pergunta, e com muita razão: porque seria que a Meza da Santa Casa da Misericordia, aliás composta de cavalheiros muito dignos e muito inteligentes, mais uma vez este anno acaba de dar a preferença a um negociante qualquer da Povoação compra das fazendas para os fatos dos pobresinhos?

E agora perguntamos nós: seria porque só concorreu o referido commerciante poveiro?

N'esse caso então a culpa só pertence aos negociantes d'aqui, que se acanham, e, portanto, não devem queixar-se injustamente de ninguém.

Vindo do Porto, deve chegar hoje aqui o nosso querido amigo sr. João Gonçalves Branco, rapaz muito sympathico e muito illustrado.

Esteve hontem aqui o nosso amigo sr. João Simões, socio d'uma importante casa commercial do Porto, para onde seguiu.

A Camara Municipal d'este concelho, devia ser hontem entregar uma "importante" representação contra o monopólio das carnes verdes.

E' claro para grandes males, grandes remedios.

Juros d'inscrições

Desde o dia 15 do corrente pagam-se na recebedoria d'esta comarca, os juros d'inscrições de tres por cento, relativos ao actual semestre.

Movimento maritimo

Entradas

15 - Cahique "Etelvina", mestre Manoel Simões Calhau, carga pedra de cal, consigada a Joanna Maria Pereira, procedente da Figueira.

Sahidas

15 - Cahique "Etelvina", com lastro para a Figueira.

A TENTADORA

Novo estabelecimento de fazendas e miudezas

DE AVELINO MORAES DE CAMPOS

Ultimas Novidades Precos sem competencia Rua Veiga Beirão

Representação

Foi hontem entregue em sessão da camara municipal d'este concelho a representação assignada por grande numero de habitantes d'esta villa, protes-

tando estes contra o novo exclusivo das carnes verdes, que a nossa camara tentá por em arremataçã o por mais um anno.

Bom será que esta corporaçã o resolvã este assumpto a favor do publico que é sempre o mais lezado nos seus direitos e regalias.

Carteira

Está entre nós o nosso bom amigo sr. Joaquim Celestino Nitty, habil secretario da camara municipal de Valença.

Regressou á Ponte da Barca o sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, digno e intelligente escriptão de fazenda d'aquelle concelho.

COMMUNICADO

Sr. Redactor de "O Povo Espozendense":

Para que seja do conhecimento de todos, rogo a V. a fineza de inserir no seu muito lido jornal as cartas que abaixo se seguem, trocadas entre mim e a ex.ª Commissão do Asylo e Hospital anexo, cuja «brisa e activa Commissão, no dizer do seu noticiaria d'aqui, tem um plano que apenas obedece a um unico: economisar o mais possivel o dinheiro dos pobresinhos, cumprindo assim dignamente o seu mandato».

Desde já se confessa muito reconhecido e

De V., etc. Fão, 20 de Junho de 1903. Manoel da Silva Vianna.

Ill.ª e Ex.ª Commissão!

Chegando ao meu conhecimento a tua outra resolução tomada por V. Ex.ª acerca da nova escolha do local para a edificação do predio onde deve ser instalado o Asylo para invalidos e Hospital anexo, venho muito respeitosamente perante o fino criterio e tolerancia de V. Ex.ª pedir-lhe se digno admitir-me como, na qualidade de mestre pedreiro, concorrente ás projectadas obras de que V. Ex.ª está encarregado de levar á effecto; e, portanto, plenamente confiado em que me seja concedida essa faculdade, chamo a attenção de V. Ex.ª para a seguinte declaração:

Promptifico-me a executar as referidas obras no local ultimamente delibado por V. Ex.ª, obras que, em outro logar, foram adjudicadas a Antonio Fernandes Ribeiro, de Espozende, por meos duzentos mil reis (200\$000) que o estabelecido no seu contracto, ou sejam tres contos duzentos e noventa mil reis (3;290\$000) sujeitando-me ainda a outras quaesquer condições ao arbitrio de V. Ex.ª.

Ill.ª e Ex.ª Commissão do Asylo e Hospital anexo. Fão, 14 de Junho de 1903. (a) Manoel da Silva Vianna.

A Commissão do Asylo a que presido, ponderando a sua carta ou officio, em que se offerece para fazer a obra de pedreiro, já arrematada em 24 do mez p. findo, e que V. S.ª foi concorrente, e entregue a Antonio Fernandes Ribeiro por ser o que apresentou proposta mais favoravel, como foi condição prevista na adjudicação da referida obra, resolveu não aceitar a sua proposta por ser extemporanea e não ter logar as razões que allega, não só porque não houve alteração na planilla nem nas condições para a sua execução, e ainda por que a mudança do local não mereca tal nome, porquanto nas condições que foram apresentadas aos empreiteiros não se indicava local, dizendo-se apenas «no local que a Commissão marcar». Dado porém de barato que a mudança de local possesse influir na adjudicação da obra, nada aproveita, n'este caso, porquanto aos olhos mais myopes, a mudança de local feita em nada aproveita ao arrematante antes o prejudica.

Sem que com esta confissão a Commissão se julgue não dever de indemnizar o arrematante como poderia entender quem apreciar as cousas com má fé, Fão, 15 de junho de 1903. Ill.ª Sr. Manoel da Silva Vianna. (a) Augusto Moreira Pinto Manoel José Magalhães João Victor Carneiro Francisco Ferndende Gaifeit Manoel Ferz. Pinheiro

Ora muito francamente: então a brida e activa Commissão já viu em parte alguma d'este planeta pôr-se a concurso uma obra adquirida com o dinheiro de uma subscrição publica, sem que se antuncie largamente e sem que se mencione o local onde deve ser feita?

E demais: se é ou não verdade que estava definitivamente escolhido o local, no «Miradouro», ao tempo em que tão fallada obra foi arrematada; permitame a ex.ª Commissão o uma outra pergunta, afinal bastante ingenua: para que foi que um dos seus membros comprou ao sr. Joaquim Gomes Soares uma porção de terreno, no mesmo «Miradouro», compra que, por ter um fim util, se effectuou, com prejuizo do vendedor, pela quantia de 30\$000?

E mais ainda é o próprio empreiteiro Ribeiro quem a condemna, ex.ª Commissão, mas c.m. uma prova esmagadora, pois que, contracto feito, mandou sete carros de pedra para o «Miradouro», que teve de mandar transportar para o novo local?

Isto não é commentar, é destruir por completo toda a boa grammatica d'esse documento que possui de V. Ex.ª, o que guardarei para um dia, me servir de lemma, se por ventura n'esta minha vida já gasta e cheia de desenganos tiver de concorrer a alguma empreitada puramente arte nova.

Ao leitor sincero e despretensioso, que facilmente encontrou já a moralidade d'este conto, pede o abaixo assignado que diga de que lado existem a myopia e a má fé.

Manoel da Silva Vianna

ANNUNCIOS

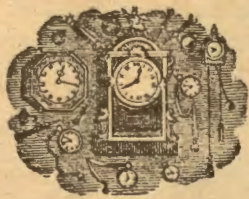
COMPANHIA UNIAO DE CREDITO POPULAR DO PORTO

Esta companhia acaba de montar uma succursal em Vianna do Castello, na rua 8 de Maio n.º 116, casa de esquina, onde se faz toda e qualquer operação de dinheiro sobre penhores, quer seja em ouro, prata e roupas quer em papéis de credito.

Recommenda-se esta succursal pela seriedade nas suas operações. Encontra-se aberta desde as 6 horas da manhã ás 8 da noute.

O carro que fazia a carreira diaria de Fão para Barcelinhos, deixa de a fazer por

alguns dias por ter de trabalhar para as romarias e feiras.



RELOJOARIA FÃOZENSE DE MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS AVENIDA DE MANOEL PAES FÃO (7)

N'este estabelecimento concertam-se todos os relógios, caixas de musica e machinas do costura. Tambem se reparam com limite, instrumentos electricos e outros de construção scientifica.

Garantem-se os principios profissionaes.

VENDE-SE OU ALLUGA-SE

Uma casa terrea com bastante largue-

quantal na rua Emyza e seu respectivo dio Navarro, antiga casa do Theatro.

Quem a pretender falle com seu dono José de Passos de Jesus Ferreira.

OURIVESARIA DO POVO RUA DIREITA N.º 28 ESPOZENDE (5)

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço

vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte do Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho d'Espozende

Faz publico que, por deliberação tomada em sessão de hoje, vae proceder no dia 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em sessão publica, á arremataçã o do fornecimento das carnes verdes n'este con-

celho, por tempo, de um anno, debaixo das condições que se acham patentes na secretaria da mesma Camara, todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar se affixou o presente e outros d'igual theor nos logares mais publicos e de costume.

Esposzende e secretaria da Camara, 6 de junho de 1903.

O Presidente, José Pereira da Costa Lima.

Nova marcenaria

(3) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua ar-

te, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

GUIA MERCHANTS. Obra indispensavel a todos quantos labutam na vida maritima. Um grosso volume, preço 500 reis. A' venda n'esta typographia. MORAES ROCHA RUA EHYDIO NAVARRO N.º 6 ESPOZENDE

ULTIMA MODA. Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações. Anno..... 25000 Sais mezes..... 15100 Tres mezes..... 600 Numero avulso..... 50 Todos os numeros tem model cortados.

JOAQUIM LEITÃO
A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da
Praça 158 a 160—LISBOA.

ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903

Publicado por **Julio Gama**—Collaborado pelos re-
dactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, e
um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre
variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta
codem.

Nenhum lavrador deve dispensar o **ALMANACH**
DAS ALDEIAS

1.º vol. de 160 paginas, illustrado, 160 reis.
E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem
dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á adminis-
tração da **Gazeta das Aldeias**, rua do Costa Cabral, 1202—
PORTO.

A. E. Brehan

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, ca-
racteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, ca-
ças, combates, e piveiro, domesticidade,
aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada
na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in
4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 8 e 10 magnificas
gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as
edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—
LISBOA.

CARTILHA DO POVO

Nova edição autorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000
90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 4½ mil exemplares da **CARTILHA**
DO POVO.)

OS MEUS AMORES
(CONTOS)

—por—
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro
4 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor
em agua forte

Preço 600 reis—Pelo correio 520 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.
E, em todas as livrarias.

ABC DO POVO
PARA APRENDER A LER
POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de
RAPHAEL BOARILLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500
exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000
exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exempla-
res, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e
ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em todo da parte

PARA AS CREENÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a di-
recção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a
60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica
no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª
serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a
cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Se-
tubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento da assignaturas, séries ou folhetos a-
vulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora**
Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40
400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc
ovos n.ºs ados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—**MARIA VELLEDA**

Primeiro volume: **COR DE ROSA**

(CONTOS PARA CREENÇA)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas caheci-
nhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em
ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pre-
tenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa
e devotadissima mãe dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja
insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhe a
atenção para os momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepa-
r-los, por meio de um aproveitavel e confortavel descanso para a
continuação da lãbua diaria, onde re florirá, de quando em quando, a
recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã
à hora repositada do serão. A's mães amantissimas recommendamos
esta publicação, segura dos atrahentes resultados que ella produzirá
no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas
historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bi-**
bliotheca Infantil já sahir um volume por anno, dividido
em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em for-
mato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume
terá seu titulo differente, sendo **Cor de Rosa** o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-há por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360
reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignan-
tes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SERPA**

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores
auctores, a 200 reis cada volume.

Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações

DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

50 REIS Directora: 100 REIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a
Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e
coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, fantasias e
confeccões, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes corta-
dos», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha
dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda»,
onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais
importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que
se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada
a responder a todas as pessoas que se dirigirem á **Moda Illustrada**
sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias
a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de ro-
mances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica
tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em
Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade
dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16
paginas, com 86 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em
preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com
1:800 gravuras em preto e colo-
ridas, 52 moldes cortados, tama-
nho natural, 52 num. com 1040
gravuras de bordados, 52000.

SEMESTRE. — 26 numeros
com 990 gravuras em preto e co-
lorida, 26 moldes cortados, tama-
nho natural, 26 num. com 520
gravuras de bordados, 28500.

TRIMESTRE. — 13 numeros
com 450 gravuras em preto e co-
loridas, 13 moldes cortados, tama-
nho natural, 13 num. com 260
gravuras de bordados 14300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gra-
vuras em preto e coloridas, um
molde cortado, tamanho natural,
e um numero com 14 gravuras
de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um nu-
mero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de
bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae-
para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phans-
tasia, rendas, passamanteria, etc., etc, encontra-se na **MODA IL-**
LUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas
e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTO**—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º
papel superior, com 5 gravuras
e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illus-
trado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Sil-
va Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico
heraldico, chorographico, numismatico
e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica
de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino
ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis,
tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes
illustres antigos e contemporaneos, celebres por
qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus es-
criptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia
antiga e moderna; indicação de todos os factos
notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photographuras e dirigida
segundo os trabalhos dos mais
notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 pago-
nas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi-
cincos fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de
D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se
encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

BOCAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas pho-
to-gravuras dos principaes personagens e
com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a
Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fas-
ciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no
acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço
de 200 reis.

Pedidos a **JOÃO ROMANO TORRES**, Empreza Editora e Typo-
graphica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem
de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei
e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lulliana, e do outras
sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento repa-
rador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de
leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medica-
mento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reco-
nhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e
em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia,
evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz
ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral pre-
parada **SEM FERRO**, para os casos em que
elle não seja aconselhado.